

A T A D E R E U N I Ã O N º 10/2012

Data: 14 de novembro de 2012

Horário: 9 horas

Local: Reitoria – Sala 105

Presenças: docente Marília do Amaral Dias; funcionários Josiane Bülow Gomes, Paula Pruski Yamim; representante discente Diego Porto Jacottet; representante da sociedade civil José Artur Torres Ronna. Convidada: funcionária técnico-administrativa Ana Hackbart. Justificaram a ausência os docentes Francisco de Paula Marques Rodrigues e Gisela Leitzke Gotuzzo.

1 – Aprovação da Ata 09/12 (correspondente à reunião de 31/10/2012).

Agradecendo a participação dos presentes, a coordenadora da CPA, Paula Pruski Yamim, deu início à reunião com a leitura da ata 09/2012. Após lida a ata e feitas as alterações sugeridas, entre as quais a mudança do conceito do Objetivo 5 (Ampliar o acesso a equipamentos de informática, recursos audiovisuais, multimídia, internet e intranet) de SIMILAR para AQUÉM do que expressa o referencial mínimo de qualidade, devido ao alto índice de equipamentos com problemas, necessitando de um grande investimento na área, a mesma foi aprovada por unanimidade.

2 – Avaliação Institucional - Dimensão 10 (Sustentabilidade Financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior)

A análise dos indicadores da Dimensão 10 iniciou com o cotejamento dos objetivos e metas constantes no Plano de Desenvolvimento Institucional 2008-2012. Com relação ao Objetivo 1 do PDI (Melhorar o resultado das Unidades Acadêmicas), a funcionária Ana Hackbart sugeriu que este objetivo venha a ser avaliado pelo Pró Reitor Administrativo e pelo Assessor Especial da Reitoria. Quanto ao Objetivo 3 do PDI (Estimular a captação de novas fontes de recurso), foram lembradas as inúmeras parcerias firmadas em 2012, entre elas as com o SEBRAE e DECON. Ainda dentro deste mesmo objetivo, a meta de “estudar opções para a captação de recursos” foi considerada como um grande desafio para a Universidade. O Sr. José Artur Ronna afirmou ser difícil opinar sem os dados reais provenientes de balancetes, tendo sido consenso a recomendação de que o próximo PDI passe a trabalhar com indicadores mais quantificáveis. A Profa. Marília defendeu que a CPA anexe ao relatório de avaliação todas as evidências possíveis: relatórios, projetos, convênios, etc. O conceito atribuído a este objetivo foi SIMILAR ao que expressa o referencial mínimo de qualidade. Nos Objetivos 4, 5 e 6 (Alocar recursos para viabilizar as metas estabelecidas nas dimensões 7 (Infra-estrutura física), 5 (Políticas de Pessoal) e 2 (Políticas para o Ensino, a Pesquisa, a Pós-graduação e a Extensão), a coordenadora da APC, Ana Hackbart, afirmou ser necessária a presença de alguns responsáveis pela gestão, como o Prefeito do Campus, o Coordenador do EMEA, a Chefe da Biblioteca, o Diretor da Seção de Recursos Humanos, os Coordenadores de Graduação, de Pesquisa e Pós Graduação Stricto

Sensu, de Extensão e de Educação Continuada, ficando a sugestão de que alguns componentes da CPA se reúnam com estas chefias, fazendo uma sondagem que seria apresentada na próxima reunião da CPA. O Sr. José Artur Ronna recomendou que sejam lidas as considerações da Dimensão 10 feitas pelos avaliadores institucionais quando da última avaliação externa.

3 – Avaliação Institucional - Dimensão 6 (Organização e Gestão da Instituição)

Quanto à Dimensão 6 (Organização e Gestão da Instituição), ficou também acordada a formação de um grupo que entrará em contato com os responsáveis pela organização e gestão da Instituição, trazendo também o relato da situação desta dimensão para a CPA.

4 – Avaliação Institucional - Dimensão 8 (Planejamento e Avaliação)

Adotando o mesmo critério utilizado nas demais dimensões, passou-se à análise dos objetivos e metas da Dimensão 8, constantes no PDI 2008-2012. Com relação ao Objetivo 1 (Manter o programa de autoavaliação institucional de responsabilidade da CPA), a comissão optou por avaliar cada uma das seis metas, separadamente. Na meta 1 (Implementar, anualmente, plano de ação elaborado pela CPA), configurou-se um conceito SIMILAR ao que expressa o referencial mínimo de qualidade, tendo o trabalho da comissão se pautado no plano de ação elaborado em março do presente ano. Quanto à meta 2, também ficou configurado um quadro SIMILAR ao especificado no PDI; os relatórios do ENADE, referentes às provas de 2011, já existem, estando em fase de elaboração dos quadros, para disponibilização no site. Na meta 3 (Refinar o processo de pesquisas de opinião, envolvendo docentes, técnico-administrativos, egressos, comunidade geral, entidades parceiras e organizações da sociedade civil), o quadro se configura SIMILAR ao especificado no PDI, uma vez que as pesquisas foram feitas no final do ano de 2011, dentro do ciclo trianual. A coordenadora da CPA, Paula Yamim, sugeriu que as pesquisas de opinião com os egressos sejam realizadas ao fim de cada ano, com os formandos do ano anterior, e não de forma trianual, como vem acontecendo. As justificativas apresentadas são de que, quanto maior o tempo entre a formatura e a pesquisa, menores as chances de localizar os alunos, e também de que as opiniões dos formandos recentes podem oferecer subsídios para a área acadêmica, tanto nos cursos de graduação como nos de pós-graduação e extensão. Na meta 4 (Aprimorar o processo de autoavaliação docente e avaliação dos professores pelos estudantes), a situação atual apresenta-se AQUÉM ao especificado no PDI, considerando-se necessária a formação de uma comissão formada pela CPA, Coordenação Pedagógica, Gestores e Discentes, para a revisão do processo de avaliação. O Sr. Ronna lembrou que nos últimos 2 anos muito se tem falado sobre isto nas reuniões da CPA, mas que este assunto não tem tido seguimento. A Profa. Marília comentou que a compulsoriedade traz indignação a muitos alunos. O acadêmico Diego comentou da necessidade de um aprimoramento comprovado, divulgado amplamente, para mudar o conceito destas avaliações junto aos alunos. A Sra. Josiane Gomes sugeriu que a avaliação possa ser feita juntamente com uma pré-matrícula, processo este que hoje não está em vigor. Na meta 5 (Manter o levantamento de informações relativas à autoavaliação e avaliações externas), a Sra. Paula informou que, embora os relatórios de autoavaliação, de avaliações externas e de avaliações dos cursos estejam todos no site da CPA, os quadros que alimentam estas informações estão desatualizados, ficando previsto para 2013 a atualização. Em virtude disto, fica configurado um quadro AQUÉM do estabelecido no PDI. Com relação à Meta 6 (Promover intercâmbio permanente com

coordenações de cursos, garantindo articulação entre os processos avaliativos do SINAES), a coordenadora da CPA comentou que, embora a interação entre a CPA executiva e os coordenadores de curso seja bastante intensa nos momentos de avaliação externa, existe a carência de um processo permanente de autoavaliação de cursos. Em função disto, ficou caracterizada uma situação SIMILAR ao estabelecido no PDI. Para o Objetivo 1, em geral, ficou estabelecido um conceito de SIMILARIDADE entre a situação atual e as metas do PDI. Passando à análise do Objetivo 2 do PDI (Tornar públicos, para a comunidade interna e externa, os resultados do processo de autoavaliação), foi constatada a necessidade de reformulação do site, mas as dificuldades de atendimento às solicitações da CPA, por parte da Assessoria de Comunicação e Marketing, em virtude da alta demanda a este setor de trabalhos considerados prioritários, fizeram com que a situação atual configure um quadro AQUÉM das especificações do PDI. Para os objetivos 3 (Desenvolver plano para implementação de ações oriundas dos resultados da autoavaliação), 4 (Desenvolver plano para implementação de ações oriundas dos resultados das avaliações externas) e 5 (Planejar ações articuladoras entre os resultados das avaliações externas e os da autoavaliação) fica configurada uma situação AQUÉM à especificada pelo PDI; a coordenadora da CPA comentou que este assunto tem sido bastante enfatizado pelas comissões externas de avaliação, e que realmente não existem ações ou planos de ação decorrentes dos diagnósticos da CPA. Como resultado geral da análise entre a situação atual e o PDI vigente, ficou estabelecido o referencial de AQUÉM com os objetivos e metas. Passou-se, então, à análise do Instrumento de Avaliação Externa. No indicador 1 (Coerência do planejamento e da avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional com o estabelecido em documentos oficiais), considera-se um quadro AQUÉM ao que expressa o referencial mínimo de qualidade. No indicador 2 (Autoavaliação institucional), configurou-se um quadro ALÉM do que estipula o referencial mínimo, e no indicador 3 (Planejamento e ações acadêmico-administrativas a partir dos resultados das avaliações), o quadro é AQUÉM ao referencial mínimo. O conceito geral da Dimensão 8 foi 3 – quadro SIMILAR ao que expressa o referencial mínimo de qualidade), com a fortíssima recomendação de trabalho integrado entre a Assessoria de Planejamento e a CPA, acompanhando a tendência das demais universidades do PAIUNG, uma vez que o ponto fraco desta dimensão é a falta de ações interventivas.

5 – Outros Assuntos

Sem outros assuntos e nada mais havendo a tratar, a Sra. Paula Pruski Yamim agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião.